

# Correio do Vouga

DIRECTOR — M. CAETANO FIDALGO • EDITOR — A. AUGUSTO DE OLIVEIRA • ADMINISTRADOR — ALVARO MAGALHÃES • PROPRIEDADE DA  
DIOCESE DE AVEIRO • REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — RUA DE MANUEL FIRMINO, 1 — TEL. 746 • COMP. E IMP. GRAFICA AVEIRENSE, LIMIT.

## Liberdade

ARTE francesa e o seu génio conceberam dois notáveis símbolos da Liberdade.

Um, é o quadro de *Dela-croix* — «La Liberté guidant le peuple le 28 juillet 1830», pertencente ao Museu do Louvre.

E' constituído por uma mulher, *belle de colére et d'ardeur*, agitando uma bandeira sobre uma «barricada».

O outro, é *A Liberdade iluminando o mundo*, — uma estátua de 46 metros de altura, obra de *Bartholdi*, oferecida aos Estados Unidos e colocada em 1866 como farol à entrada do porto de Nova Iorque.

Símbolos gerados e vivificados pelo sopro criador de dois grandes artistas, poderão eles traduzir o que se entende por essa palavra mágica e sedutora, — *A Liberdade?*

Supomos reflectidamente que não.

Essa figura de mulher, ainda que a sua *coléra* e o seu entusiasmo sejam belos, nunca poderá ir além da representação de uma arrancada bélica (e não bela) dum partido.

A Liberdade é uma amplitude infinita e harmoniosa, e nunca se poderá concretizar numa deusa revolucionária (*colérica*), que agita uma bandeira sobre uma *barricada*...

Igualmente não vejo possibilidades de se representar

por um *farol* que norteia. Porque, se marca o rumo às embarcações, se as chama a si, logo lhes tolhe a faculdade de serem *livres* e de livremente

pelo Inspector  
Arménio Gomes dos Santos

percorrerem pelos vastos mares...

Não lhes parece que tal símbolo a si mesmo se contradiz?

★

Que será então a Liberdade, — esse lábaro de todos os tempos, que se desfraldou nos céus da Antiguidade e há-de ser ainda e sempre a bandeira do Futuro?

Como muitas coisas abstractas, difícil será a sua definição, embora todos nós te-

nhamos a intuição do que seja. Assentou-se, entretanto, que ela seria «o poder de agir ou de não agir».

Para nós, a Liberdade afigura-se-nos um espaço infinito em teoria. Porém, na prática, um campo restrito, limitado por barreiras, principalmente por duas espécies.

O homem idealista, quando sonha com a Liberdade e a proclama, é tentado pela Liberdade teórica, pela Liberdade absoluta. Aspira ao Infinito.

Porém, a Vida humana é comportada dentro de realizações práticas e finitas, — de correlações.

E, assim, os nossos actos têm que ser condicionados pelo nosso poder e pelo poder exterior, isto é, por forças que podem conjugar-se com as nossas, ou opor-se-lhes.

Daí, a variabilidade da capacidade de agir ou de não agir. Do que não há dúvida é

— Continua na página 8 —

## «Santa Joana Princesa de Portugal»

A sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Augusta de Carvalho Mateus, que em 1953 se licenciou em Ciências Histórico-Filosóficas pela Universidade de Lisboa, escolheu para assunto da tese do fim do seu curso a vida da excelsa Padroeira de Aveiro, dando ao trabalho o título: «Santa Joana — Princesa de Portugal».

A jovem diplomada, que no último ano leccionou no Porto e agora presta serviço em estabelecimentos de ensino da capital, manifestou-nos, num encontro casual, a sua alegria por ter estudado a vida de Santa Joana, que verdadeiramente a encantou.

O trabalho, que se encontra manuscrito e mereceu do júri o melhores louvores, tem os seguintes capítulos:

● Breve introdução

● O problema da autoria da 1.<sup>a</sup> Crónica

● O direito sucessório na Monarquia (Dinastia de Aviz)

● A Infanta Santa Joana e a política dos casamentos — Relações entre Portugal e as 4 grandes potências — Inglaterra, França, Alemanha e Castela — no final do Séc. XV e princípios do Séc. XVI

● Intervenção da Princesa na vida pública

● Vocação e razão de Estado (papel e posição do Príncipe Perfeito; conflito entre duas mentalidades ou duas épocas)

● Sangue Real e Autoridade Conventual

● Estado da Ordem Dominicana em Portugal

● Conhecimentos e práticas da medicina em Portugal no final do Séc. XV. Causas da morte da Infanta Santa Joana.

## Homenagem a Monsenhor Raúl Mira

Conforme se anunciou no último número do *Correio do Vouga*, vai realizar-se na próxima quinta-feira, dia 17, às 15 horas, uma sessão solene de homenagem a Monsenhor Raúl Mira.

Promovida pelo Clero e Seminário da Diocese, nem por isso deixam de ser bem acolhidos todos os numerosos amigos de Monsenhor Raúl Mira, que queiram associar-se a este acto de gratidão e despedida.

A sessão realiza-se no salão nobre do Seminário e para ela ficam desde já convidados todos os que de algum modo pretendam manifestar a Monsenhor Raúl Mira a sua dedicação e amizade.

Não haverá convites pessoais.

## As «Bodas de Diamante» dos Bombeiros Velhos

ESTÁ já elaborado o programa das solenes comemorações do 75.<sup>o</sup> aniversário da gloriosa Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro.

A cidade não pode alhear-se destas festas. Deve associar-se àqueles que se esforçam por torná-las brilhantes e condignas.

Podemos desde já anunciar alguns números das solenidades: sessão de cinema, concertos musicais, ornamentações e iluminações, Missa de sufrágio, romagem aos cemitérios, recepção às corporações de todo o distrito e aos Voluntários do Porto, Coimbra e Cantanhede, desfile pelas ruas da cidade, condecoração de alguns bombeiros, sessão solene e descerramento dos retratos dos 14 Comandantes que serviram desde 1882 até 1950, vistoso arraial, jan-

tar de confraternização, etc.

Durante as festas, que se prolongam do dia 25 de Janeiro ao dia 2 de Fevereiro, será vendido o n.<sup>o</sup> 2 da revista «Humanitária», profusamente ilustrada e inserindo colaboração dos srs. Arcebispo-Bispo de Aveiro, Governador Civil, Presidente da Câmara, Inspector do Serviço de Incêndios da Zona Norte, Presidente da Liga dos Bombeiros Voluntários, Prof. Doutor Barbosa de Magalhães, Dr. Alberto Souto, Desembargador Melo Freitas, Dr. Querubim do Vale Guimarães, Dr. José Pereira Tavares, Francisco Augusto da Silva Rocha, Dr. António Cristo, Dr. Frederico de Moura, Eduardo Cerqueira, Dr. David Cristo, Paare Manuel Caetano Fidalgo, António Cardo, Carlos de Moraes, João Sarabando, Dr. Humberto Leitão, etc.



NÃO é tristeza de alma que se espelha nos olhos desta rapariga.

A Rosa Maria, que todas as manhãs abre a janela do seu quarto para o sol que nasce, reúne todas as noites, à boca do fogão de sala, as achas para o lume.

Os seus olhos descobrem um apelo na distância. Um convite dulcíssimo.

Ontem era menina. Hoje canta-lhe o sangue na alegria e na graça dos vinte anos. Amanhã será mulher.

Toda a semente anseia tornar-se em seara.

A Rosa Maria, porque alguma coisa mudou nela com o tempo, pensa no peito juvenil em que palpitará o coração do seu príncipe.

E' alma cristã a da Rosa Maria. Por isso, aguarda a hora em que a voz de um sonho doirado lhe segrede, como a Joana d'Arc: — Vai, filha de Deus.

Entretanto, lapida o seu carácter para a realização plena do grande mistério da vida.



## A conferência do sr. Dr. Cortês Pinto no Grémio do Comércio

Para iniciar o II Ciclo de Conferências do Grémio do Comércio, veio a Aveiro, no passado dia 7, o ilustre Delegado do I. N. T. P. em Coimbra, sr. Dr. João Manuel Cortês Pinto, que falou no salão nobre daquele Organismo, com a maior competência e grande brilho, sobre o tema «Possibilidades dos Grémios na Organização Corporativa».

Já dissemos aqui, por mais de uma vez, que em boa hora o Grémio do Comércio incluiu, no programa das suas actividades, esta parte cultural, destinada a formar e informar os seus associados. Foi brilhante a primeira série de conferências, realizadas no ano passado. E a segunda, que teve agora início, será assim também. O conferente do dia 6 abriu-a condignamente.

Presidiu à sessão o sr. Dr. Jorge da Fonseca Jorge, Delegado do I. N. T. P. nesta cidade, que chamou para a mesa o representante de Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro, Padre Manuel Caetano Fidalgo, e o Presidente da Direcção do Grémio, sr. Orlando Moreira Trindade.

A apresentação do conferente, figura aliás bem conhecida entre nós, pois aqui esteve, como Delegado, durante dois anos, foi feita pelo sr.

Dr. João Raposo, Presidente da Assembleia Geral do Grémio do Comércio. Nas suas brilhantes palavras, definiu a finalidade das actividades culturais daquele Organismo, traçando depois o *curriculum vitae* do sr. Dr. Cortês Pinto, com referências especiais à sua aplicação ao estudo, donde lhe vem larga cultura, e ao desempenho de importantes funções oficiais na actual orgânica corporativa da Nação.

Não é trabalho que possa resumir-se o do sr. Dr. Cortês Pinto, dada a sua extensão e profundidade. Diremos apenas que ele apontou, de forma clara, os fins da organização corporativa e os principais factores e condições de progresso económico, demorando-se depois no estudo da notabilíssima acção que os Grémios podem ter na defesa dos interesses e no progresso das empresas dos seus associados. O orador pôs ainda em relevo, ao longo do seu estudo, o valor dos princípios morais e cristãos.

Encerrando a sessão, o sr. Dr. Jorge da Fonseca Jorge congratulou-se com o Grémio do Comércio por ter retomado as suas actividades culturais e felicitou o conferente pelo seu belíssimo trabalho.

### Objectos achados

Foram depositados na Secretaria da P. S. P. desta cidade, durante o mês de Dezembro, os seguintes objectos, que serão entregues aos seus legítimos donos:

Uma luva preta, de senhora; uma luva para homem; uma argola com duas chaves; um tampão de auto; uma bicicleta; uma sombrinha de senhora; uma chave amarela; uma bicicleta de homem; uma toalha amarela, com traços vermelhos; a importância de 32\$50; um missal; um par de luvas de senhora; uma blusa de fazenda graná; e uma sombrinha de senhora.

### Igreja do Carmo

Amanhã, pelas 16,30 horas, realiza-se, na igreja do Carmo, a reunião mensal da Confraria de Nossa Senhora, com o programa do costume.

### Donativo do sr. Dr. António Leitão

Ao capelão da igreja de Santo António foi entregue pelo Senhor Tenente-Coronel Médico Dr. António Nascimento Leitão a quantia de 1.400\$00, oferta generosa para obras na mesma igreja.

### Benemerência

O sr. António Marques da Graça, de Taboeira, ofereceu 3.000\$00 para serem distribuídos, igualmente, pela «Gota de Leite», «Sopa dos Pobres» e «Albergue Distrital». Bem haja.

### Conferência do sr. Dr. João Duarte

A convite da Direcção Diocesana da L. I. C., o conhecido industrial sr. Dr. João Duarte, de Lisboa, virá a Aveiro, no próximo dia 26 do corrente, fazer uma conferência subordinada ao tema: «Uma experiência social».

### Toponímia de Cacia

A Câmara, na sua última reunião, aprovou a proposta referente à toponímia de algumas ruas da freguesia de Cacia.

Deliberou dar o nome de Manuel Mateus Ventura, ao Largo dos Barrocos; à Rua do Monte, o nome de Dr. Tomás de Aquino; a Rua das Cercas, em Vilarinho, passará a denominar-se Rua do Morgado de Vilarinho; a uma das ruas da Quinta do Loureiro, o nome do Dr. Manuel Nunes Ferreira.

### Grémio da Lavoura

#### Secção do Sal

A fragata *Sirlus*, que traz um carregamento de sal do Tejo destinado ao Grémio da Lavoura, para abastecimento público, entrou no porto de Aveiro no dia 7 do corrente e atracou ao cais da Gafanha. Aqui o sal foi descarregado para barcos que o trouxeram para o armazém de reserva do Grémio da Lavoura, situado no Canal de S. Roque, a fim de ser oportunamente distribuído.

● As reclamações sobre distribuição e preços de sal devem ser apresentadas na Secretaria do Grémio, por escrito e devidamente fundamentadas.

● Os proprietários de marnotas de sal que mudarem de marnota em qualquer delas, devem participá-lo por escrito à Direcção do Grémio da Lavoura, indicando o nome e a morada do que vier substituir aquele.

● O Grémio da Lavoura já pagou aos produtores todo o sal feito na Ria de Aveiro, na safra de 1956.

#### Pela Delegação do I.N.T.P. em Aveiro

Realizou-se na sede da «Casa da Criança D. Maria do Resgate Salazar», no Luso, uma reunião, sob a presidência do Presidente da Câmara Municipal da Mealhada, com a assistência de algumas pessoas de maior categoria do meio, para estudo da criação de uma Casa do Povo. O Delegado do I. N. T. P. em Aveiro expôs a orgânica, funcionamento e finalidades das Casas do Povo e foi resolvido nomear uma comissão que colherá os necessários elementos que permitam verificar das possibilidades da constituição do Organismo.

● Foi concedido pela Junta Central das Casas do Povo, através do seu Fundo Comum, o subsídio de 8.000\$00 à Casa do Povo de Avelãs de Caminho, para obras de reparação na sua sede.

● Em visita à sede do Sindicato Nacional dos Operários Tapeteiros, Cordoeiros e Ofícios Correlativos, em Cortegaça, e com a assistência da maior parte dos industriais de cordoaria, foi exposta a necessidade de estabelecer nova regulamentação e remuneração do trabalho para os trabalhadores desta indústria, pelo Delegado do I. N. T. P. em Aveiro. Ficou encarregada uma comissão composta de industriais e de dirigentes sindicais de elaborar um projecto de acordo colectivo de trabalho.

● Por Sua Ex.<sup>a</sup> o Ministro das Corporações e Previdência Social foi assinado o alvará que cria o Sindicato Nacional dos Operários da Indústria de Lacticínios do Distrito de Aveiro e foram aprovados os respectivos Estatutos.

### Inauguração do Albergue

#### CONVITE

A Comissão Administrativa do Albergue Distrital de Aveiro tem a honra de convidar a população da cidade a assistir no próximo dia 20 do corrente, pelas 14 horas prefixas, ao acto inaugural do novo Pavilhão do Albergue, a que se digna presidir Sua Excelência o Subsecretário de Estado da Assistência Social. Após aquele acto será facultada a visita do edificio a quem o desejar.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA

### Seminaristas-Teólogos de Aveiro

Partiram para Lisboa, na terça-feira última, os alunos-teólogos da Diocese de Aveiro que frequentam o Seminário Patriarcal dos Olivais e vieram às suas terras passar as férias do Natal.

### Manifesto de veículos motorizados

Até ao dia 15 do corrente, é obrigatório o registo de veículos motorizados.

Na Secretaria da Câmara fornecem-se gratuitamente os impressos necessários àquele registo.

### Seminário de Santa Joana

Para os trabalhos da segunda época escolar, deram entrada, na passada quarta-feira, os alunos do Seminário de Santa Joana Princesa.

## NOTÍCIAS

### VI Concurso do Trabalho

Neste Concurso, cuja última fase foi realizada em Lisboa, em Outubro, obtiveram primeiras classificações os concorrentes de Aveiro a seguir indicados:

#### Campeões Nacionais

João Rogério de Oliveira Conde, impressor, de «A Lusitânia».

José da Loura Peixinho, bobinador, da empresa «Francisco Piçarra & C.<sup>a</sup> L.da».

#### 2.<sup>os</sup> Classificados

José Pereira Lopes da Silva, instalador, da empresa «Francisco Piçarra & C.<sup>a</sup> L.da».

Oscar António Nunes da Costa, soldador a oxi-acetileno, da Garagem Gamelas.

António Baptista Fernandes, seralheiro mecânico, e António Almeida Dias dos Santos, soldador a arco, ambos da empresa «Boia & Irmão, L.da».

Os prémios serão distribuídos dentro de dias.

### Concurso Fotográfico

Promovido pela Kodak Portuguesa, encontra-se aberto um concurso fotográfico, ao qual podem concorrer todos os filiados da M. P.. Os trabalhos deverão ser entregues, até 31 de Março próximo, àquela entidade, focando «Um instante feliz». Os filiados interessados poderão consultar nos seus Centros as bases do Concurso, cujo prémio consiste numa viagem a Roma, de avião, com a duração de 9 dias.

### Actos de malvadez

Numa das noites da semana finda, assaltaram a Escola de Vilar, partindo três vidros e causando prejuízos no interior do edificio. Como os assaltantes nada tinham que roubar, limitaram-se a espalhar tinta e a causar estragos.

Na estrada da Preza-Quinta do Gato, alguém retirou a placa ali existente e colocou-a deitada na valeta.

A Guarda Nacional Republicana investiga os dois casos.

### Carreira de camionetas entre Murto e Aveiro

A Auto-Viação da Murto, L.da, requereu à Direcção dos Transportes Terrestres uma carreira diária entre Pardelhas (Murto) e Aveiro, servindo Beduido, Salreu, Canelas, Fermelã, Cacia, Angeja, Mataduchos, etc.

### Espectáculo de beneficência em Vilar

O «Grupo Cénico Amador», de Vilar, realiza amanhã, pelas 21,30 horas, naquela localidade, um espectáculo, cuja receita líquida reverte a favor de algumas famílias necessitadas. Serão representadas as engraçadas comédias: «Feio no corpo e bonito na alma», «A honra de D. Apolinário» e «Apanhada em flagrante».

### Funcionalismo da Secretaria da P. S. P.

Após provas prestadas em Lisboa, em concurso público, foi promovido a 3.<sup>o</sup> oficial do quadro geral da P. S. P. o sr. José de Miranda Barreto, que há anos exerce as suas funções na Secretaria da P. S. P. desta cidade.

As nossas felicitações.

### Novo estabelecimento

O sr. António Andrade, mais conhecido em Aveiro por António do Domingos Leite, abriu um novo estabelecimento, na Rua dos Mercadores, junto à Casa dos Jornais, a que deu o nome de «A Minha Casa». Ali se vendem os mais diversos artigos, sobretudo destinados a uso doméstico.

Desejamos-lhe as maiores prosperidades.



Secção dirigida por Manuel de Castro

## FUTEBOL

Novamente a Oliveirense à cabeça, isolada

A duas jornadas do fim do campeonato ainda não se divisa o campeão distrital.

Embora a Oliveirense reúna maiores probabilidades, pois basta-lhe empatar com o Beira Mar, este, vencendo aquela por duas bolas de diferença, tem o título à sua disposição, uma vez que vença o Lamas no último jogo.

A derrota do Beira Mar em Castelo de Paiva criou-lhe uma preocupação mais além da vitória sobre a Oliveirense por duas bolas de diferença: a de ter de vencer em Lamas.

São, pois, de grande expectativa as duas últimas jornadas, tanto para o Beira Mar como para a Oliveirense.

O clube aveirense dispõe de bons elementos e, para vencer, apenas necessita duma arma, que é o seu «querer». E esta arma está ao seu alcance.

Amanhã, perante o seu público, o Beira Mar pode conseguir o resultado desejado. O que é necessário é rematar e rematar muito.

Com os jogos do passado domingo ficou completa a 16.ª jornada, com os seguintes resultados:

Pejão 2 — Beira Mar 1; Oliveirense 5 — Lourosa 0; Lamas 4 — Ovarense 1; Feirense 5 — Agueda 0; Anadia 3 — Arrifanense 0.

O Pejão causou a surpresa da jornada, vencendo o leader e, com esta vitória, deve ter assegurado o terceiro lugar, visto serem fáceis os jogos que tem a efectuar; a Oliveirense venceu facilmente o Lourosa; o Lamas infligiu à Ovarense uma derrota que não estava prevista; o Agueda sucumbiu estrondosamente perante o Feirense; e o Anadia conseguiu a sua segunda vitória do campeonato e por margem que não deixa lugar a dúvidas.

Depois desta jornada, ficou assim a

### CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	F-C	P
Oliveirense	16	14	1	1	58-12	45
Beira Mar	16	13	1	2	59-15	43
Pejão	16	10	—	6	32-26	36
Feirense	16	8	2	6	39-31	34
Lourosa	16	7	3	6	31-32	33
Ovarense	16	6	2	8	28-25	30
Lamas	16	6	1	9	29-43	29
Agueda	16	4	2	10	37-49	26
Arrifanense	16	3	1	12	20-50	23
Anadia	16	2	1	13	13-63	21

Amanhã teremos os seguintes jogos:

Anadia — Pejão  
Beira Mar — Oliveirense  
Lourosa — Lamas  
Ovarense — Feirense  
Arrifanense — Agueda  
Anadia (1) — Pejão (6) = O Pejão deve regressar vitorioso, mesmo também porque não pode perder.  
Beira Mar (2) — Oliveiren-

se (3) = A grande incógnita da jornada!

Lourosa (3) — Lamas (0) = Jogo entre vizinhos, sem interesse para a classificação.

Ovarense (1) — Feirense (1) = O Feirense tem necessidade de ganhar, com vista a qualquer deslize do Pejão.

Arrifanense (3) — Agueda (7) = Jogo também sem interesse.

## Beira Mar -- Oliveirense

O Beira Mar, único clube da nossa terra que pratica futebol, o desporto número um do nosso País, disputa amanhã um jogo com a União Desportiva Oliveirense, de cujo resultado dependerá a conquista do título máximo do Distrito de Aveiro.

Deve ser grande a falange de apoio do seu antagonista, mas o nosso público é muito mais numeroso e desde o primeiro ao último minuto do encontro não deve deixar de incitar os seus jogadores para que estes possam oferecer-lhe uma grande vitória.

## PEJÃO 2 — BEIRA MAR 1

Depois dumas boas dezenas de quilómetros andados, conseguimos descobrir no meio duns pinhais, lá para os lados de Castelo de Paiva, um pequeno rectângulo de terreno, cercado de tábuas, que ostenta o nome de campo de jogos do C. D. Paivense.

Antes de entrarmos, e porque já havia sido jogada a primeira parte, perguntámos quem estava a ganhar, ao que nos responderam que eram os «outros» por 1-0. Os «outros» eram o Beira Mar.

Depois de nos instalarmos junto à grade, foi-nos dado assistir a uma partida que mais parecia um jogo entre solteiros e casados, do que entre o primeiro e o terceiro classificados da I Divisão do Distrito de Aveiro, tanto mais que o árbitro estava equipado com uma camisola verde de golinha branca e o n.º 9 nas costas.

A bola era pontapeada de qualquer maneira.

No fim ganhou o Pejão por 2-1.

Tanto um grupo como outro jogam futebol, mas neste encontro não o fizeram.

O Pejão entrou para o

## «Por um Beira Mar maior» SORTEIO

Números premiados no último sábado, respeitantes à Série L:  
1.º Prémio, 459; 2.º Prémio, 371; 3.º Prémio, 697.

Encontram-se em exposição, na mostra do Alfaiate Português, os troféus ganhos na época de 1955-56 pelo Beira Mar.

## Campeonato Distrital de Júniores

Beira Mar 2 — Sanjoanense 1

Os grupos formaram:

Beira Mar — Rosário; Alberto e Artur; Pompeu, Ramos e Júlio; Calisto, Vítor, Guilherme Parracho e Maia.

Sanjoanense — Silvério; Barata e Lopes; Gaspar, Tomás e Almeida; Manuel, Cirilo, Lima, Carlos e Costa.

O Beira Mar, que na jornada anterior tinha vencido em Anadia por 3 bolas a 1, voltou a ganhar, desta vez no seu campo, à Sanjoanense.

Foi uma partida emocionante, duramente disputada, e ganha com mérito absoluto pela turma aveirense, que nos primeiros 15 minutos da partida praticou um futebol razoável.

A Sanjoanense, aos 5 minutos, beneficiou de um mau passe de Parracho que colo-

Continua na pág. 7

# SOCIEDADE

## Aniversários

Hoje — D. Olga da Silva Conde Moreira Gonzalez; Major José Alves Moreira; Carlos Augusto Soares Nunes Branco, filho da sr.ª D. Maria José Soares dos Santos, da Murtosa; e P.º José Maria Carlos.

Amanhã — Ana Emília da Silva Monteiro, filha do sr. Manuel da Silva Monteiro, de Lisboa.

Dia 14 — Jorge de Oliveira Biscata, filho da sr.ª D. Sara Biscata.

Dia 15 — D. Maria Leocádia Magalhães Lima Mascarenhas, esposa do sr. Desembargador Dr. Evaristo de Mascarenhas; D. Celeste da Silva Resende Vidal.

Dia 16 — Maria da Saudade Tavares de Sá, filha do sr. Raúl de Sá Seixas; Maria do Carmo Soares Pinto, filha do sr. Abílio João Pinto; José Joaquim Restani Graça Moreira, filho do sr. Major José Alves Moreira; Padre Manuel de Carvalho e Silva.

Dia 17 — D. Crisanta Soares Rodrigues; D. Maria Eugénia Calado Correia; Esmeralda Martins; Padre António Resende.

Dia 18 — D. Maria do Carmo Paula Santos, esposa do sr. Capitão Luis Paula Santos; Gisela Maria Gonçalves dos Anjos, filha do 1.º Sargento Amílcar Rodrigues dos Anjos; José Nunes de Moraes Gamelas; Mário Duarte da Silva Moutela, filho do sr. João António Moutela, de Estarreja

## Quem viaja

Partiu para Lisboa a sr.ª D. Arcelina Valente Moreira (Taboira).

## Doentes

Foi operado no Porto, com êxito, o sr. José da Purificação Morais Calado, que tem sentido grandes melhoras.

Depois de algum tempo de ausência em Coimbra, onde esteve em tratamento, regressou a esta cidade, já restabelecido, o sr. Alfredo Esteves.

Encontra-se quase completamente restabelecido o sr. Prior de Angeja, Padre João Mateus Morais das Neves.

Também tem experimentado bastantes melhoras o sr. Padre António Gonçalves Pereira, Pároco do Troviscal.

## Padre Laurindo Machado

Depois de algum tempo de ausência na praia da Aguda, em tratamento, regressou a Aveiro o nosso querido amigo sr. Padre Laurindo Ferreira Machado, Director da «Gráfica do Vouga».

## Casamentos

Na capela da Senhora das Fêbras, desta cidade, realizaram o seu casamento, no passado domingo, com toda a solenidade, a sr.ª D. Maria Judite Barreto e Rosete, filha da sr.ª D. Maria da Cruz Seabra Barreto e do sr. Belarmino Rosete, já falecido, e o sr. Elio Marques da Maia, empregado de escritório na Drogaria Central, filho da sr.ª D. Maria Marques e do sr. Francisco da Maia Gajanhão, também já falecido.

Presidiu à cerimónia o rev. Padre Manuel Caetano Fidalgo, que celebrou em seguida a Santa Missa e dirigiu uma alocução aos novos esposos sobre a beleza e a grandeza do matrimónio.

Foram padrinhos: da noiva, seu

irmão, sr. Dúlio Barreto e Rosete, e a sr.ª D. Noémia Pessoa, da Foz do Douro; do noivo, o sr. Serafim Martins Moreira e sua esposa sr.ª D. Maria Marques da Maia.

O Santo Padre dignou-se conceder uma bênção especial ao novo lar.

Em casa da noiva, no lugar de Sá, foi oferecido um almoço aos convidados, durante o qual o nosso Director brindou pelas felicidades dos novos esposos.

Aos noivos, que partiram em viagem de núpcias para Lisboa, o Correio do Vouga deseja as maiores bênçãos de Deus.

No Santuário de Fátima, no dia 27 de Dezembro, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Cândida de Resende Jorge, professora do ensino elementar, filha da sr.ª D. Laurinda Vieira Resende e do sr. prof. José Cândido Ferreira Jorge, de Ilhavo, com o sr. Artur Augusto Correia, empregado de escritório, filho da sr.ª D. Judite Augusto Barreto e do sr. José Marques Correia, residentes nesta cidade.

A cerimónia foi presidida pelo Pároco de Ilhavo e testemunhada pelos pais dos noivos.

No dia 29 de Dezembro, na casa que vão habitar, no Oitão, em Ilhavo, realizaram o seu casamento a sr.ª D. Ofélia Maria Machado Marques, professora do ensino elementar, filha da sr.ª D. Ofélia Marques Machado e do sr. Capitão António Augusto Marques, e o sr. Carlos Manuel Teles Paião, oficial náutico, filho da sr.ª D. Berta Pereira Teles e do sr. Capitão Francisco da Silva Paião.

Igualmente presidiu à cerimónia o Pároco de Ilhavo e foram padrinhos: pela noiva, a sr.ª D. Ascenção Ventura da Cruz Cachim e o sr. Capitão José Francisco Corujo; pelo noivo, a sr.ª D. Maria Estela Paião e o sr. Capitão Francisco Paião.

Aos novos lares deseja o Correio do Vouga as maiores felicidades.

## Lar em festa

Pelo nascimento, em 5 do corrente, de sua primeira filha, está em festa o lar da sr.ª D. Maria Luisa Pato Fidalgo da Silva Teixeira e do sr. Raúl da Silva Teixeira, residentes na freguesia do Monte, Murtosa.

A criança, que vai ser baptizada com o nome de Maria João, é sobrinha do nosso Director.

## Baptizados

Foi solenemente baptizada na igreja de Avanca, com o nome de Maria Assunção, a primeira filha da sr.ª D. Maria Lúcia Carvalho e Costa e do sr. António Augusto Dias da Costa.

Foram padrinhos a sr.ª D. Maria Assunção Leite Costa e seu marido, sr. Comendador Adelino Dias Costa, tios paternos da neófito.

Também foi baptizado, na igreja da Vera-Cruz, com o nome de José Manuel, o filhinho da sr.ª D. Ligia Ata dos Reis Teixeira de Sousa e do sr. Amadeu de Sousa.

## Assinante benfeitor

Dignou-se pagar a sua assinatura com 50\$00 o sr. Padre Agostinho Pires, sacerdote da nossa Diocese residente em Lisboa.

Os nossos melhores agradecimentos.

## Chás Medicinais «HERBIS»

Usados na Alemanha ha 50 anos

HERBIS N.º 1	HFRBIS N.º 4	HERBIS N.º 8
Dissolvente de ácido úrico	Azia e más digestões	Fígado e vesícula
HERBIS N.º 2	HERBIS N.º 5	HERBIS N.º 9
Regularizador da Circulação	Contra bronquites	Contra o hemorroidal
HERBIS N.º 3	HERBIS N.º 6	HERBIS N.º 10
Depurativo do sangue	Nervos e insónias	Tónico do coração
	HERBIS N.º 7	HERBIS N.º 11
	Rins e Bexiga	Laxativo suave

Preparados exclusivamente com plantas medicinais

Segundo fórmulas do Dr. E. Richter, Munich

PACOTES DE 100 GRAMAS

# Na Moita

Grandiosa manifestação de homenagem ao Pároco da freguesia, rev. Padre Alfredo Simões Rei

*A ideia partiu, não se sabe de quem, mas encontrou eco em todos os catorze lugares que compõem a nossa freguesia da Moita. Uns simples impressos colados nas paredes anunciavam a manifestação a fazer ao nosso querido Prior e convidavam todos os paroquianos a assistir à bem merecida homenagem.*

*A's 16 horas do dia 6 do corrente, já uma multidão enorme enchia a vasto adro anexo à Igreja e que margina a residência paroquial.*

*Parecia impossível que, sem conhecimento do querido homenageado e com tanta rapidez, se juntasse tal gente. Realmente só a simpatia irradiante do rev. Padre Rei e a sua obra palpável podiam justificar este acto grandioso de gratidão. Estava ali representada toda a freguesia. Por isso, só ao ar livre (e quis Deus brindar-nos com uma linda tarde), se poderia realizar a sessão solene, presidida pelo Presidente da Junta de Freguesia, em que ia testemunhar-se ao queridíssimo Pároco a nossa admiração, o nosso respeito filial e o nosso reconhecimento pelo muito que lhe devemos.*



Padre Alfredo Simões Rei

Depois das ofertas que a freguesia lhe fez, nomeadamente duas salvas e uma fruteira de prata, um fato, uma batina e um relógio de carrilhão, foi dada a palavra ao sr. Eng. Luis Manso de Crasto, autor do projecto da restauração da nossa igreja e o principal orientador das obras, sem receber por tudo isso um único centavo. Sua Ex.<sup>a</sup> não se referiu, no seu discurso, que foi brilhante, nem à sua pessoa, nem aos seus benefícios. Nós já sabíamos: dá com a direita de maneira que a esquerda não veja. Falou apenas, e muito bem, para elogiar a acção do Padre Rei e do povo da freguesia da Moita.

Seguiu-se-lhe o sr. Victor José de Almeida, representante de Vale da Mória e Junqueira e das cinco restantes povoações serranas. O seu discurso chocou principalmente pelo tom de sinceridade que soube imprimir-lhe.

Falou depois o sr. Manuel Tavares dos Santos, ilustre Comandante dos Bombeiros de Anadia, em nome desta humanitária corporação e em seu nome próprio, sendo comovente o abraço que deu ao rev. Pároco e ao amigo.

Dada a palavra ao grande benemérito sr. Benjamim Ferreira, natural de Carvalhais, desta freguesia, grande capitalista e industrial em S. Paulo, Brasil, onde angariou cerca de oitenta contos para a nossa igreja—este homem pôs em destaque os indiscutíveis méritos do nosso querido Prior e pediu a todos os homens bons da freguesia que o ajudassem em outras jornadas de bem-fazer. Com ele, que vai partir em breves dias para o Brasil, donde em pouco tempo regressará, podem contar e com os seus e nossos amigos que lá se encontram, pois não é, disse, a ele sozinho que se deve o que de lá veio para a nossa igreja, a pedido do sr. Padre Rei. Foi muito aplaudido.

Erecto, magestoso, sereno no olhar, firme na atitude, surge agora o sr. Carlos de Matos Júnior. Nada falta ao seu magnífico discurso. Nem os rasgos de eloquência, nem a ternura própria do acto. Faz elogios a quem os merece, faz comparações, analisa a obra do Padre Rei, fala da obra inigualável do santo Padre Amé-

rico, diz que o Padre Rei é como ele, pois, sem ter recebido ainda um centavo, vai já dar início à construção de quatro casas para pobres que estarão prontas dentro de quatro meses e que mais outras quatro se seguirão na freguesia e a inaugurar brevemente também; afirma que o nosso Pároco se dá de alma e coração à obra de Frei Gil, realidade que será um facto em Vale da Mória, nesta freguesia, como um facto será uma creche e outras coisas mais que o nosso Prior realizará, com a ajuda de todos nós, para bem dos pobres, de Cristo e da sua Igreja.

Nesta altura, o sr. Presidente anunciou que, se mais ninguém quisesse usar da palavra, iria falar o ilustre homenageado.

Então, do meio da multidão, ergue-se a voz do quase octogenário sr. José Maria Simões, honrado e conhecido hoteleiro da Curia, mas natural de Vale do Boi, freguesia da Moita. Declarando que há 77 anos foi baptizado na nossa igreja, tem por ela todo o carinho e dará ao sr. Prior Alfredo Rei, como aos que o acompanharem, todo o apoio para o progresso da nossa freguesia, enquanto lhe restar um sopro de vida.

O sr. Padre Rei ia agora falar. A voz, porém, embargava-se-lhe na garganta. As lágrimas inundavam-lhe o rosto juvenil. Humilhava-se perante Deus, que o chamara para o sacerdócio, e perante os homens, que o benquerem pelo bom uso que faz desse mesmo sacerdócio.

Não quer nada para si... Não merece nada... Há-de cumprir a sua missão de sacerdote do Senhor... Fazer o que puder... Servir a Deus e ao próximo... Faja dos seus superiores.



Foi, pois, admirável esta jornada gloriosa de homenagem ao Padre Alfredo Simões Rei. Homenagem merecida ao homem que conseguiu, com o seu inigualável esforço, levar a cabo uma obra que se arrastava há perto de meio século e sempre pretendida por párocos e paroquianos da nossa vasta mas pobre freguesia.

A restauração da igreja custou mais de 450.000\$00; o cortejo rendeu, aproximadamente, tanto como nos veio do Brasil; o resto o sr. Prior conseguiu-o da freguesia, que toda está com o seu Pároco e o quer à frente dela.

Honra e glória, pois, ao sr. Padre Alfredo Rei!

Beijemos, filialmente, o anel ao Venerando Prelado que para aqui o destinou.

M. Flores

## Transcrição

O nosso prezado colega *Diário de Coimbra* dignou-se transcrever, no seu número de 6 do corrente, as palavras que este jornal publicou a respeito do seu dedicadíssimo colaborador Higinio Soveral, que era também correspondente em Aveiro daquele jornal.

Agradecemos.

# Terras da nossa Terra

NOTICIÁRIO

## ILHAVO Aradas Novo Juiz de Direito de Estarreja

### Luz pública no Baixeiro

Aradas, 8 — Alguns moradores do Baixeiro, do lugar do Bom-Sucesso, procuraram-nos para nos agradecer as palavras, aliás justas, que aqui escrevemos a semana passada sobre a necessidade e urgência que há de a Câmara estender a iluminação pública até àquele populoso bairro, e para nos pedirem para continuarmos a pugnar por este assunto, a fim de que o sr. Presidente da Câmara tome conhecimento de uma das maiores necessidades deste povo — a luz pública — e volva para ali os seus olhares misericordiosos.

Uma vez que a rede já lá se encontra montada com as três linhas, desde há anos, esperamos que o sr. Dr. Alvaro Sampaio mande agora colocar apenas três lâmpadas, que são as precisas, pois permitimo-nos supor que isso não desequilibrará grandemente o orçamento camarário.

### Festa da Família

— Decorreu com muita animação e brilhantismo a Grande Festa da Família organizada pela Casa do Povo de Aradas durante a quadra do Natal, em que esteve em exposição na sede um monumental Presépio e foi distribuída a consoada aos sócios efectivos menos protegidos da sorte.

Integrado nas mesmas festas, foi organizado o «I Concurso de Presépios para Crianças», desta freguesia, dos 10 aos 14 anos, feliz iniciativa da Direcção daquele organismo, tendo sido atribuídos prémios aos melhores trabalhos apresentados.

### Casamento

— Na igreja paroquial desta freguesia, consorciou-se no domingo passado o nosso amigo sr. Manuel Maia Coelho, de Verdemilho, filho do sr. Francisco Nunes Coelho e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Valdemira Maia Ruivo, com a pretendida menina Maria Amália Nunes Ferreira, do Bom-Sucesso, filha do sr. António Ferreira e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Hermínia Nunes de Oliveira.

Após a cerimónia religiosa, foi servido em casa dos pais da noiva um almoço a que assistiram muitas pessoas da família e amigas dos recém-casados.

Aos noivos, desejamos as maiores felicidades.

### Cortejo de Pastorinhas

— No próximo domingo, dia 13, realiza-se em Arada um importante Cortejo de Pastorinhas, cujo produto reverte exclusivamente a favor da capela daquele lugar. — C.

Vai realizar-se em Ilhavo, de 28 de Janeiro a 3 de Fevereiro, uma semana de pregação, a cargo do rev. Padre Mário Branco, da Ordem Franciscana. De manhã, às 7 horas, haverá, na igreja paroquial, pregação para todos; à noite, pelas 21 horas, no Atlântico-Cine, serão feitas conferências destinadas só a homens.

● Encontram-se em Ilhavo todos os homens do mar. Os últimos arrastões regressaram a tempo dos seus tripulantes passarem o Natal com suas famílias.

● No dia 10 realizou-se na igreja paroquial um curso para todos os Catequistas das freguesias do Arciprestado. Presidiu o Senhor Bispo Auxiliar da Diocese.

● No ano de 1956 administrou-se o Sacramento do Baptismo a 277 crianças, celebraram-se 95 casamentos e realizaram-se 157 funerais.

● Continua em ritmo animador a afluência de donativos para o Centro Paroquial. A quermesse já rendeu mais de 8.000\$00. O total já sobe a cerca de 40.000\$00.

Promovida pelas raparigas da quermesse vai realizar-se uma sessão de cinema no próximo dia 15; será exibido em matinée para as crianças e à noite para os adultos o filme «Christian Andersen».

● Parece estar resolvido o caso do terreno para as Casas dos Pobres. Talvez as primeiras venham a ser construídas no fim da Avenida da Senhora do Pranto, no Casal, onde a Fábrica da Igreja Paroquial possui um terreno. Talvez possam aí ser levantadas quatro casas geminadas, embora o terreno seja estreito.

● As duas Conferências Vicentinas conseguiram, na quadra do Natal, a soma de mais de 10.000\$00, que distribuíram em géneros e roupas a mais de 170 famílias pobres.

## Travassô

Travassô, 7 — Mais uma vez o Patronato de Nossa Senhora das Dores mostrou a sua caridade duma maneira extraordinária, distribuindo agasalhos aos pobres e desprotegidos da freguesia. Aos adultos foram dados cobertores e às crianças camisolinas. É fácil de imaginar a alegria que este gesto ocasionou em muitas pessoas e em muitos lares.

● Brevemente será inaugurado o novo salão para os ensaios da banda de música local, mandado fazer a expensas dum nosso grande benemérito. Esta obra, que se ergue junto da residência paroquial, muito vem beneficiar aquela colectividade.

● Nos próximos dias 15 e 16 realizar-se-á a tradicional festa dos Santos Mártires, que costuma atrair muitos romeiros, vindos alguns de terras bem distantes. A comissão promotora não se tem poupado a sacrifícios para que a festividade se revista do brilho e do esplendor dos anos transactos. — C.

## Propaganda da Curia

Foi prorrogado até 31 de Janeiro o Concurso de Cartazes para a estância de águas e zona de turismo da Curia, podendo ainda concorrer mais artistas e melhorar, se assim o desejarem, aqueles que já enviaram os seus trabalhos.

Pretende a Junta de Turismo da Curia que o seu Cartaz de Propaganda condiga com a categoria da Curia.

Dado este desejo, todos os artistas portugueses devem concorrer colaborando assim com aquele Organismo.

A Junta de Turismo e o S. N. I. fornecerão todos os elementos e condições do seu Concurso.



O novo edifício dos Correios de Pardilhó

## Empréstimo para construção do Matadouro de Agueda

Foi autorizado à Câmara Municipal de Agueda o empréstimo de 750 contos, na Caixa Geral de Depósitos, destinado à aquisição do terreno para a construção do edifício e apetrechamento do Matadouro Municipal daquela vila.

## O Correio em Pardilhó

Foi recentemente inaugurado o novo edifício dos C. T. T. de Pardilhó, melhoramento de enorme alcance que traz os maiores benefícios à população daquela importante freguesia do concelho de Estarreja.

Presidiu ao acto o sr. Governador Civil de Aveiro, e estiveram presentes, além doutras individualidades e de muito povo, os srs. Eng. Costa Cabral, que representava o Correio-Mor; Dr. Jaime Ferreira da Silva, Presidente da Câmara de Estarreja; membros da Junta de Freguesia e Regedor; Padre Manuel Garrido, Pároco de Pardilhó; Eng. Fausto Lameiras, Chefe dos Serviços de Exploração da Beira Litoral dos C. T. T.; Ernesto Tapadas, Chefe dos Almacarifos; Augusto Leite, do Porto; e a Chefe local, sr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição Alexandre Correia.

Benizado o edifício pelo rev. Padre Manuel Garrido, usaram da palavra os srs. Eng. Costa Cabral, Presidente da Câmara e Governador Civil, todos se congratulando com o significado da inauguração.

Em casa do autor do projecto e construtor, sr. Diamantino Farinhas, foi servido um porto de honra aos convidados.

## Inauguração Solene da Casa de Santa Zita

O ANO de 1956 trouxe para Aveiro uma obra e uma ideia nova: — a Casa de Santa Zita.

E' a obra da Igreja de protecção às nossas irmãs que ganham o pão a servir.

Instalada na Rua de Arnelas, a Casa de Santa Zita começa a fazer sentir a sua presença na cidade: casos que se resolvem, raparigas que se orientam, educação, formação e valorização da criada; pensionato honesto.

A cidade, representada pelas autoridades civis e religiosas, vai estar presente na Casa de Santa Zita no próximo dia 20.

E' o dia marcado para a inauguração solene.

O rev. Padre Joaquim Brás, fundador da obra, estará em Aveiro a fazer um tríduo de pregação, nas vésperas.

No domingo, 20, haverá de manhã Missa e comunhão das criadas.

A tarde, será a visita das autoridades, estando patente uma exposição de culinária que muito agradará, pela variedade e pela apresentação.

Que as criadas da cidade, associadas ou não, se interessem e estejam presentes.

Muito alegrará a Casa a presença, também, das senhoras, para que vejam e mais estimem um obra que só deseja ser uma boa colaboradora da família.

Quanto se deseja uma boa criada... Mas quem a formar e ajudará?

Eis a Obra de Providência e Formação de Criadas, que se oferece para tal, na nossa terra.

Demos graças a Deus. Procuremos compreender. Que a cidade saiba ser grata aos benefícios da obra.

P. Vidal

## Semana dos Seminários

**Albergaria-a-Velha:** Todos os dias da Semana, se orou diante do SS.<sup>mo</sup> exposto pelas intenções recomendadas. No domingo em que terminou a Semana, a Missa das 11 horas foi solenizada, explicando-se a razão à altura da homilia. Ramallete espiritual que a freguesia ofereceu pelas mesmas intenções: Missas: 225; Comunhões sacramentais 202; Comunhões espirituais, 11; Terços, 280; Visitas ao SS.<sup>mo</sup>, 6; Actos de obediência, 33; Sacrifícios, 203; Jaculatórias, 208; 1.054\$00.

**Frossos:** Milho, 81 kg; Batata, 10 kg; 431\$50.

**Palhaça:** 240\$00.

**Olã e Aguas Boas:** 123\$00. **Aguada:** 1.003\$70.

**Gafanha da Nazaré:** Milho, 705 kg; batata, 65 kg; cebolas e alhos, 30 quilogramas, 2.650\$00.

## Revista "Flama"

Está à venda o n.º 462 desta excelente revista semanal, que se apresenta cada vez mais interessante nos assuntos que versa e nas suas admiráveis ilustrações: reportagens, entrevistas, páginas literárias, femininas, de teatro, cinema, rádio, desporto, etc.

Neste número destaca-se especialmente: *Eu vi chorar a Hungria* (impressionante relato dum patriota húngaro sobre os acontecimentos em que tomou parte); *Ainda a localização da segunda fase da Siderurgia Nacional* (Setúbal ou Alcochete); *Efervescência em torno de Buckingham Palace* (sobre a Princesa Margarida) etc.

Ler a FLAMA é estar a par dos assuntos mais palpitantes da actualidade.

## Voto de Louvor

Na última Assembleia Geral do Comércio e Indústria Clube de Aveiro, realizada no dia 4 do corrente, foi aprovado um voto de louvor ao nosso jornal pelos serviços que tem prestado àquela agremiação de desporto e recreio. Gratos pela gentileza.

## Curso de Formação de Catequistas

Como fora anunciado, realizaram-se nos dias 4 e 8 do corrente os primeiros cursos de formação de catequistas, organizados pelo Secretariado Diocesano.

Em AVEIRO

Ne Seminário de Santa Joana, no dia 4, compareceram 96 catequistas da cidade de Aveiro, de Cacia e de Aradas, com os seus párocos, notando-se ainda a presença de algumas Irmãs Religiosas que prestam a sua colaboração ao ensino do catecismo.

Na capela, celebrou Missa e fez uma meditação o Senhor Bispo Auxiliar. As lições foram dadas pelos revs. Padre Virgílio Susana Dias, Pároco de Cacia, e Padre José Martins Belinquete, Pároco de Travassô.

Aos trabalhos da tarde presidiu o Senhor Arcebispo. Na OLIVEIRINHA

Nesta freguesia, no dia 8, compareceram 86 catequistas dos seus diversos lugares e ainda de Eixo, Eírol e Requeixo.

Depois da Missa e meditação, pelo Senhor D. Domingos Fernandes, realizaram-se sessões na sede da Junta, amavelmente cedida para o efeito, falando os srs. Padres Artur Tavares de Almeida, Coadjuutor de Requeixo, e José Belinquete.

De tarde igualmente presidiu o Senhor Arcebispo, que dirigiu, antes da bênção do Santíssimo, uma alocução às catequistas.

Esta primeira fase do curso rotativo foi afirmação concreta do entusiasmo e do interesse de muita gente nova pelo problema da catequese.

## A NOSSA MISSA

13—Domingo da Sagrada Família. Mis. pr., 2.<sup>a</sup> Or. do 1.<sup>o</sup> dom. dep. da Epif., Cr., Pref. da Epif. Cor branca.

14—Santo Hilário, Bispo, Confessor e Doutor. Mis. In medio, 2.<sup>a</sup> Or. de S. Félix, Cr., Pref. comum. Cor branca.

15—S. Paulo, Confessor. Mis. pr., 2.<sup>a</sup> Or. de Santo Amaro. Cor branca.

16—Santos Mártires de Marrocos. Mis. pr., 2.<sup>a</sup> Or. de S. Marcelo, Pref. comum. Cor vermelha.

17—Santo Antão, Abade. Mis. Os justí, Evang. pr. Cor branca.

18—Comemoração da «Cátedra» de S. Pedro em Roma. Mis. pr., 2.<sup>a</sup> Or. de S. Paulo, 3.<sup>a</sup> Or. de Santa Prisca, sem Cr. Pref. dos Apóstolos. Cor branca.

19—S. Gonçalo de Amarante, Confessor. Mis. pr., 2.<sup>a</sup> Or. de S. Mário, etc., 3.<sup>a</sup> Or. de S. Canuto. Cor branca.

20—Segundo domingo depois da Epifania. Mis. pr., 2.<sup>a</sup> Or. de S. Fabiano e S. Sebastião, Cr., Pref. da SS.<sup>ma</sup> Trindade. Cor verde.

## Horário das Missas nos domingos e dias santos

- 6,30 — Vera-Cruz
- 6,30 — Sé Catedral e Carmo
- 7 — Esgueira e S. Bernardo
- 8 — Vera-Cruz e Carmelitas
- 8,30 — Sé Catedral e Carmo
- 9 — Senhor das Barrocas e Esgueira
- 9,30 — Santo António, Carmo e S. Bernardo
- 10 — Santa Joana e Vera-Cruz
- 11 — Sé Catedral, Vera-Cruz e Esgueira
- 12 — Misericórdia
- 18 — Vera-Cruz.

## Falecimentos

D. Maria Augusta de Miranda Lima

Travassô, 7 — Com 82 anos, faleceu nesta freguesia, no dia 29, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Augusta de Miranda Lima. O seu funeral, realizado no dia seguinte, foi bastante concorrido, pois a extinta era muito estimada pela sua bondade e trato afável. A urna ficou depositada em jazigo da família, sendo portador da chave seu sobrinho sr. Laudelino de Miranda Melo.

Carlos Alberto da Costa

Faleceu em Estarreja, no dia 8 de Dezembro, com 78 anos de idade, depois de prolongado sofrimento, o sr. Carlos Alberto da Costa, que consagrou a maior parte da sua vida às actividades da Imprensa. Dirigia, desde 1907, *O Jornal de Estarreja* e, desde 1931, *O Jornal de Cambra*.

Em ambos, sem conhecer desfalecimentos, com uma notável dedicação, batalhou na defesa dos legítimos interesses das terras e das populações a que aqueles periódicos se destinavam.

Era casado com a sr.<sup>a</sup> D. Maria da Assunção de Almeida Gouveia e deixa dois filhos, os srs. Dr. Eduardo Alberto da Costa, advogado em Estarreja, que fica a ocupar agora o lugar de Director interino dos mencionados jornais, e Adalberto Costa, encarregado dos seus serviços de administração.

## Ofertas

O nosso querido amigo sr. João Nunes da Rocha, importante industrial que tem as suas fábricas de serração e carpintaria no Bonsucesso, dignou-se brindar-nos com uma agenda de bolso.

● Das Máquinas de Costura Oliva, de S. João da Madeira, recebemos seis blocos de notas.

—Sentidamente agradecemos.

Uma grande variedade de artigos de agasalho e cobertores de lã, são vendidos a preços baratíssimos nos

Farmazéns Vieira-Aveiro

## Escritórios

ou consultórios, boas dependências no rés-do-chão, Av. Dr. Lourenço Peixinho, 119-A, aluga o advogado António de Pinho.

## II Romagem de Saudade e Gratidão

dos Antigos

Seminaristas de Évora

A exemplo do ano passado, a Liga dos Antigos Seminaristas de Évora promove nos dias 2 e 3 de Fevereiro próximo, por ocasião da Festa da Casa do Seminário, a II Romagem de Saudade e Gratidão, que este ano terá também como finalidade homenagear o Senhor D. Francisco Maria da Silva, antigo e distinto aluno e professor do mesmo Seminário, eleito recentemente Bispo Titular de Telmissus e Auxiliar de Braga.

Em honra dos Benfeitores do Seminário e dos Antigos Alunos, o Orfeão do Seminário de Évora, sob a regência do seu ilustre maestro, rev. Dr. José Augusto Alegria, dará um concerto polifónico no Teatro Garcia de Resende, na noite de 2 de Fevereiro.

Pede-se a todos os Antigos Seminaristas de Évora e de Vila Viçosa, que desejem tomar parte na Romagem, a fim de se inscreverem sem demora na sede da Liga, Seminário Maior de Évora.

Câmara Municipal de Sever do Vouga

## Aviso

Faz-se público que, de harmonia com a deliberação tomada na reunião de 2 de Janeiro corrente, se encontra aberto concurso, pelo prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente aviso no «Diário do Governo», para provimento do cargo de escriturário de 2.<sup>a</sup> classe do quadro privativo da Secretaria desta Câmara, a que corresponde o vencimento mensal líquido de 1.200\$00, cargo que ficou vago pela passagem à situação de licença ilimitada do funcionário que exercia as respectivas funções.

Os concorrentes deverão apresentar, dentro daquele prazo, os seus requerimentos instruídos com os documentos exigidos no art.º 460.º do Código Administrativo. Paços do Concelho de Sever do Vouga, 4 de Janeiro de 1957.

O Presidente da Câmara,

a) José Luclano Lobo e Silva

Visado pela Comissão de Censura



# hérnia

## UMA BOA NOTÍCIA

O moderno método patenteado, sem mola e sem pelota

### MYOPLASTIC-KLÉBER

é aplicado no nosso país pelo especialista internacional

### INSTITUT HERNIAIRE DE LYON

Grças a este verdadeiro «músculo de socorro» a vossa parede deficiente será reforçada e os órgãos mantidos no seu lugar. Como se fosse com as mãos. Encontrareis imediatamente bem estar e vigor, como anteriormente. E' maravilhoso. Vinde fazer um ensaio gratuito, em

Aveiro — Farmácia Morais Calado — Rua de Coimbra

Dia 18 de Janeiro

## RETIRO DO CLERO

No próximo dia 25 do corrente, haverá um retiro mensal para todo o clero da Diocese, no Seminário, promovido pela «União Apostólica».

Pede-se aos revs. sacerdotes que queiram almoçar no Seminário o favor de avisarem o sr. Padre Económico.

A primeira prática do retiro será às 11 horas e a última às 14,30.

**OLEO DE FIGADO DE BACALHAU**



**SANTA JOANA**

DO ARRASTAO

Este ÓLEO DE FIGADO DE BACALHAU é um produto natural obtido por métodos científicos que lhe asseguram a presença das vitaminas A e D na mais elevada concentração, tão indispensáveis ao crescimento e à formação do sistema ósseo, a fim de evitar o

### RAQUITISMO

que impede o desenvolvimento do organismo; que ocasiona a deformação óssea e inutiliza a nutrição;

que prejudica as faculdades intelectuais e enfraquece o senso moral;

Tonifical os vossos filhos com

**Óleo de Fígado de Bacalhau**

"Santa Joana,"

— DA —  
**Farmácia Morais Calado**  
TEL. 149 AVEIRO

## A Óptica

Oculos — Armações — Lentes  
Aviamento rigoroso de receituário médico

Consulte os nossos preços  
Rua José Estêvão, 23 — Tel. 274  
AVEIRO

## Agência Predial

Compra e venda de propriedades.  
Empréstimos sobre hipotecas.  
Arrendamentos de casas,  
avaliações, etc.

## Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º  
AVEIRO  
Residência:  
Teipa — Costa do Valado

## FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Paneis com imagens

COMARCA DE AVEIRO

## Anúncio

1.ª publicação

Por este se anuncia que no dia 30 do corrente, pelas 10 horas e meia, na Garagem Império, sita na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, desta cidade, se há-de proceder à venda em hasta pública, do móvel a seguir designado, pelo maior preço oferecido acima do indicado:

Móvel

Uma camioneta de carga marca «Fargo», número MT-13-42 que vai à segunda praça por vinte mil escudos 20.000\$00 penhorada nos autos de execução de sentença que, na comarca de Agueda, Evangelista de Sousa Barbosa e Leonel Augusto de Sousa Barbosa, residentes em Cacia, movem contra o executado António Henrique Lamas, solteiro, maior, proprietário, recluso nas cadeias da comarca de Agueda. E' depositário Victor Edmundo Machado Guimarães, viúvo, comerciante, residente nesta cidade.

Aveiro, 5 de Janeiro de 1957

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

Carlos Villas-Boas do Vale

O Chefe da Secção,

Fernando da Rocha Pereira

Consulte os novos preços dos artigos expostos nos  
Armazéns Vieira-Aveiro

## Panelas de Pressão!!

«Universal-Hawkins», Prestige, Hi-lo, Minchin, Presto, etc.

Aos melhores preços

Casa das Utilidades

Telef. 676 AVEIRO

## Medicina e Cirurgia

### Dr. J. Ribeiro Breda

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa  
(Instituto Dr. Gama Pinto)

Médico especialista

Doença dos Olhos

Operações

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

TELEFONES { Consultório: 706  
Residência: 351  
Aos Domingos: 187 de Anadia  
AVEIRO

### LEITE DA SILVA

MÉDICO-ESPECIALISTA  
Doenças das Crianças

Consultório:

Rua Castro Matoso, 52  
(em frente ao Quartel de Infantaria)  
consultas das 10 às 12,30  
e das 15 às 18 horas

Residência:

Avenida Salazar, 44-Tel. 327  
AVEIRO

### Camilo de Almeida

Médico Especialista

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares

Radiografias e Tomografias

Consultas: todos os dias úteis,  
das 15 às 19 horas — Av. Dr.  
L. Peixinho, 110-1.º-Esq.

Telef. 581 — AVEIRO

### Fernando Moreira Lopes

Médico especialista

Doenças das crianças — Clínica Geral

PUERICULTURA  
Raios X — Agentes Físicos

Consultas das 11 às 13 h. e  
das 15 às 19 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29  
(Prédio do Café Trianon)

Residência 387 — AVEIRO  
Telef. { Consultório 79

### Dr.ª Maria de Lourdes Granado Madeira

MÉDICA

Ex-Estagiária da Maternidade  
dos Hospitais da Universidade  
de Coimbra

Partos

Doenças de Senhoras

Consultório e Residência:

Av. Dr. L. Peixinho, 188

Telef. 675 — AVEIRO

### ALBERTO DE OLIVEIRA

MÉDICO ESPECIALISTA  
Doenças da Bóca e Dentos

CONSULTAS:

2.ª, 4.ª e 6.ª

das 10 às 12 e das 15 às 18 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 94-1.º

AVEIRO

Boas lentes protegem a vista

Oculista Mota

Rua do Agostinho Pinheiro, 10  
Telef. 774 AVEIRO

## BICICLETAS

FRAVY E NEW-HUDSON

Rádios e Discos Philips

Motos Jawa

Motorizadas Cimatti

A prestações mensais

Frazão & Oliveira, L.da

Aveiro

Regimento de Cavalaria N.º 5

## Anúncio

O Conselho Administrativo deste Regimento faz público que, no dia 11 do mês de Fevereiro do corrente ano, pelas 10 horas, no Quartel desta Unidade, se procede à arrematação, em hasta pública, de livros e obras da Biblioteca incapazes.

Quartel em Aveiro, 9 de Janeiro de 1957.

O Chefe da Contabilidade,  
Jorge Feurly de Magalhães  
Caldas

Capitão

## TERRENO

Para construção, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, Telf. 316.

## Habitação cede-se

Com 7 óptimas divisões, renda 380\$00, a quem fique recheio modesto, motivo retirada; ou vende-se só mobiliário. Trata telef. 625 ou Viela do Canto, 7-A-2.º — AVEIRO.

## Trespasa-se

A Adega Cascais, com serviço de Restaurante. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 233-235.

Tratar com o próprio ou com o Dr. Joaquim Silva, em Estarreja.

## Gabardines Trincheiras

31

Qualidade Superior

A preços de concorrência

Distribuidor no distrito de Aveiro

## ARMÉNIO

(Depósito das malhas *Aéfe*)

R. Agostinho Pinheiro, 31-Tel. 575-AVEIRO

Um sorriso, um gesto, uma graciosa  
atitude do seu filhinho

perdem-se para sempre, se OS NÃO surprender a objectiva fotográfica.

Não desperdice V. Ex.ª tão ricas recordações!

Vá à AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 108

TELEF. 268 — AVEIRO

Fotografia J. Ramos

## RESENDE

Fotógrafo

Toda a espécie de reportagens

AVEIRO

# DESPORTOS

— Continuação da página 3 —

cou a bola nos pés de Gaspar. Este passou-a imediatamente a Lima, que fugiu bem a dois adversários e marcou o primeiro golo.

Dois minutos depois, Tomás cortou com a mão uma jogada perigosa dentro da sua grande área e Ramos na marcação do castigo fez o empate.

Por volta dos 25 minutos da segunda parte, Guilherme marcou muito bem o golo da vitória.

Exceptuando os primeiros 15 minutos, a partida foi mal jogada por parte do Beira Mar, que pôs o seu público em constante sobressalto.

As oportunidades de golo surgiam, mas ninguém rematava. Dava a impressão de que os avançados não queriam a responsabilidade dos remates e endossavam a bola a um

dos colegas quando deviam rematar prontamente.

Todos têm bom pontapé e não o empregam quando necessário. Esquecem que sem rematar não se ganham desafios.

A Sanjoanense jogou com mais garra e antecipou-se quase sempre. Jogou muito bem.

Cirilo, quanto a nós, foi o seu melhor jogador.

Em Espinho, o Anadia perdeu com o Espinho A por 1-0.

★

No próximo domingo, teremos os seguintes jogos da 2.ª volta:

Anadia — Sanjoanense  
Espinho A — Beira Mar

Domingos Rodrigues

## Homenagem dos Seminaristas ao Senhor Bispo de Quelimane

No salão da Junta de Freguesia de Estarreja, promovida pelos seminaristas locais, realizou-se uma festa de despedida e homenagem ao Senhor Bispo de Quelimane, D. Francisco Nunes Teixeira.

Dirigiu uma saudação o seminarista mais velho, sendo depois representadas várias peças de teatro.

Houve também um acto de variedades, com desempenho dos seminaristas Manuel Marques Alegria, Tomás Marques Afonso, José Manuel Ribeiro Fernandes, Manuel Ferreira Soares de Pinho e José Aníbal Marques Couto.

Associou-se a esta homenagem o terceirista de Direito da Universidade de Coimbra, sr. Casimiro da Silva Tavares, que falou sobre «O matrimónio cristão e a vocação sacerdotal».

A festa foi encerrada pelo Senhor Bispo de Quelimane, que agradeceu a todos os que nela colaboraram.

## Passa-se

Carvoaria das Olarias. Informa António da Maia Soares—Rua do Vento, 84—Aveiro.

Camisas, Meias e Peúgas de várias qualidades e a preços convidativos, são vendidos nos

Armazéns Vieira-Aveiro

## Dinheiro

Nas melhores condições e em todas as modalidades, empresta: s/ Propriedades, Automóveis e a Funcionários Públicos, Civis, Militares e Bancários.

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

«O CRÉDITO» c/ Filial na Av. Dr. Lour. Peixinho, 239-1.º  
Telef. 369 — AVEIRO



SECÇÃO DIRIGIDA

por CARLOS MARTINS

Na tela

HOJE

*O quinteto era de cordas*—Uma comédia com Alec Guinness. Exibe-se no Cine Avenida. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral:* PARA TODOS.

AMANHÃ

EM CINEMASCOPE

*O Rei e eu*—Um filme em technicolor, filmado pelo novo processo cinemascopio 55, interpretado por Deborah Kerr e Ivo Brynner. Exibe-se à tarde e à noite e na segunda-feira no Cine Avenida. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS.

*Convite à dança*—Uma película em metoscopo e em colorido baseada no ballet. Interpretação de Genny Kelly e Tamara Toumanova nos principais papéis. Para adultos. Exibe-se à tarde e à noite no Teatro Aveirense. *Aprec. moral:* P/ ADULTOS.

TERÇA-FEIRA

*Abismos africanos*—Um filme com a interpretação de Sophia Loren e de Steve Barclay. Para maiores de 13 anos. Exibe-se no Cine Avenida. *Apreciação moral:* PARA TODOS.

QUINTA-FEIRA

*Tentação loira*—Um filme dramático policial com Kim Novak e Fred Mc Murray. Para adultos. Exibe-se no Teatro Aveirense. *Apreciação moral:* Crime e morte premeditada. PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

Matinée Infantil

No próximo sábado, 19, o Teatro Avenida realiza uma matinee cinematográfica dedicada às crianças com mais de 6 anos. Será exibido o filme *Amigos para a vida*.



ÓCULOS

Oculista Mota

Aviam-se receitas médicas

Rua de Agostinho Pinheiro, 10  
Telef. 774 AVEIRO

ROTOR

O relógio de maior exactidão

Modelos maravilhosos com garantia

Anti-choque Sistema Incabloc

Exclusivo da

Ourivesaria Vieira Aveiro

CAMIONETA

Vende-se, de marca Fordson, 5 ton. Nesta Redacção se informa.

Batata de semente

ARRAN - BANNER

(Irlandesa)

Para entrega imediata

Vende

ANTONIO PASCOAL

AVEIRO

Homenagem

ao sr. Eng. Fernandes Matias

*A cidade da Figueira da Foz prestou há dias significativa e justíssima homenagem ao sr. Eng. Manuel Fernandes Matias, Director da Junta Autónoma do Porto, durante um banquete que reuniu mais de 200 pessoas. Diversos oradores puseram em destaque as grandes qualidades de trabalho e competência do homenageado e a tarefa a que se lançou em ordem à recolha de preciosos permenores que haviam de instruir o projecto das obras daquele porto, que está a aguardar em Lisboa a sua conclusão.*

*O sr. Eng. Fernandes Matias foi, nesta cidade, um valioso colaborador do sr. Eng. Coutinho de Lima, Director da Junta Autónoma do Porto de Aveiro.*

*Por este motivo e por ser natural de lhavo, temos a maior satisfação em dar notícia desta homenagem, à qual nos associamos inteiramente.*

Aniversário

da Banda de Música

da Mamarrosa

*Mamarrosa, 6*—Celebrou a Banda de Música desta freguesia, nos passados dias 31 de Dezembro e 1 de Janeiro, o seu 40.º aniversário.

O programa foi muito alterado em virtude do falecimento do nosso conterrâneo sr. Manuel N. Ferreira Neves. A Banda devia-lhe grandes atenções, porque durante muitos anos a sua casa lhe serviu de sede e ainda porque seu genro tem sido um dos grandes amigos e benfeitores de mesma.

Para recordar data tão festiva, foi benzida pelo nosso Pároco uma bandeira nova, que será o símbolo da união de todos os mamarrosenses e principalmente de todos os músicos.

No dia 1 de Janeiro houve uma sessão, em que foi descerada a fotografia do saudoso sr. Jaime de Oliveira, fundador e primeiro regente,

Estrada Nacional

de S. Jacinto a Ovar

*Murtosa, 9*—Proseguem activamente os trabalhos de construção do troço da Estrada Nacional de S. Jacinto a Ovar, compreendido entre a povoação da Torreira e o Furadouro, tudo fazendo prever que na próxima época estival a obra esteja concluída e assim ligadas as duas praias.

A população aguarda ansiosamente que este importante melhoramento se conclua, pois muito contribuirá para o progresso e desenvolvimento económico e turístico de toda esta região da beira-mar.

Pelo troço já concluído há anos, de S. Jacinto a Torreira, que oferece um dos panoramas mais surpreendentes e encantadores do nosso litoral, se antevê uma das zonas turísticas mais importantes do nosso país.

Outros melhoramentos chegarão, como a construção da Pousada à Beira-Ria, no lugar de Almundanzel, já escolhido pelo Secretariado Nacional de Informação, e a tão desejada e apetecida Ponte da Varela, para ligar a freguesia da Torreira à sede do concelho, obra da mais extraordinária importância para o futuro da praia e que já foi solicitada ao Governo da Nação, em representação das forças vivas de todo o distrito de Aveiro.

Oxalá que o ano de 1957 traga à Murtosa estes grandes melhoramentos—Lagutrop.

Friol Friol

Grande sortido de caloríferos a petróleo e eléctricos na

Casa das Utilidades

Telef. 676 AVEIRO

seguinte-se um jantar de confraternização.

Aos brindes falaram vários oradores, a congratular-se por data tão festiva e ao mesmo a desejar as prosperidades da Banda, para bom nome da nossa terra e até da nossa região—C.

# Eva Lavallière

## 2— como se formou

**VI**MOS, há pouco, como Eva morreu.

E onde nasceu? Na cidade de Toulon, França. Era viva, linda, de grandes olhos negros. Tinha um coração sensível, um tanto melancólico com uma nostalgia de algo insaciável. Era folgazã e traquina, mas ao mesmo tempo de carácter meigo.

O ambiente que lhe proporcionou a sua família era triste. Seus pais andavam sempre em contenda entre si. Por esse motivo o coração da pequena fechou-se. As lágrimas corriam-lhe então, bastas vezes, pelas faces.

Até pelos dezoito anos ficou orfã. Visto que era pobre, teve de ganhar o pão de cada dia. Ocupou-se de vários afazeres, até que por fim chegou a Paris; e em 1889 entrou para o teatro chamado "Variétés". Tinha ela então 23 anos.

"Variétés" era um dos antigos teatros de Paris. Nele se representavam os espectáculos mais variados: comédias, óperas cómicas, revistas, comédias ligeiras e até tragédias. Daí o nome de "Variétés".

Foi no inverno de 1890 que Eva teve ensejo de mostrar o seu extraordinário talento. Não tinha nenhuma formação literária. A música clássica, a pintura, a arquitectura não lhe diziam nada. Mas tinha o dom de saber dizer bem, e, o que é bem mais raro ainda, o da fantasia e do deslumbramento. Demonstrou tais qualidades que Sarcey, o maior crítico teatral dessa época, esgotou, a respeito dela, boa parte do seu vocabulário admirativo.

Quando, uma vez, estava a ensaiar uma peça, caiu sobre a sua cabeça um jardo de cordões. Foi necessário trepaná-la. Levou meses a restabelecer-se, não podendo aparecer bastante tempo no "Variétés". Quando reapareceu, a série dos seus triunfos foi inaudita. Um crítico falou então dos seus "grandes e estranhos olhos", "da beleza de galato desatado", "da sua acção imprevista, sacudida e inolvidável", etc.. Chegou a ser a rainha do teatro.

★

Nada lhe faltava— a não ser a felicidade. Estava ainda longe de ter encontrado a alegria e a paz. Até chegou a querer suicidar-se mais de uma vez.

★

Um dia, 8 de Fevereiro de 1911, a artista catu, de repente, doente. Teve de ser operada dois dias depois. Como costuma acontecer sempre, os jornais anunciaram que o seu estado era o mais satisfatório possível. A verdade, porém, é que esteve a ponto de não escapar, começando ela a pensar na salvação eterna, logo que compreendeu o perigo em que se encontrava.

É que o homem, com saúde e prosperidade, distraído portanto, facilmente difere para mais tarde a solução dos problemas que o preocupam, continuando maquinalmente no seu caminho. A proximidade da morte já-lo parar e obriga-o a tomar novo rumo. Põe de parte as suas preocupações meramente humanas e sente a necessidade de Deus. Foi o caso de Eva Lavallière. Voltou de novo a ser crente.

Foi operada. Mas, no dia seguinte à operação, pelas dez da noite, a situação tornou-se crítica. A doente sentiu a proximidade da morte: "Minha irmã (havia freiras nessa clínica), disse ela, creio que isto não val bem. Vós mesma me pareceis não estar nada sossegada. Contudo, não é de morrer que tenho receio, pois não sou feliz neste mundo; o que me preocupa e morrer bem. Porque se sou uma atriz, sou, antes de tudo, cristã, e quero morrer como tal".

★

Ela não chegou a morrer nessa ocasião. Ainda demorou anos.

L. A. P.

### Nova Farmácia

Na Rua de S. Sebastião, n.º 108, abriu há dias ao público a Farmácia Saúde, de que é proprietária e Directora Técnica a sr.ª D. Maria Helena Tavares Prado de Castro Martins, esposa do sr. Dr. José da Cruz Martins.

O novo estabelecimento está montado com todos os requisitos modernos, o que muito nos apraz registar.

### Iluminação pública

Os Serviços Municipalizados estão a modificar a rede de iluminação pública na Rua do Batalhão de Caçadores 10, uma das artérias ultimamente pavimentadas.

No Largo do Conselheiro Queirós, no centro do ajardinado que ali existe, vai ser colocado um candieiro igual ao que se encontra e frente à Garagem Trindade, F.º.

— Continuação da 1.ª página —

de que o homem é, espiritualmente, tanto mais livre, quanto mais souber e puder dominar-se a si próprio, no sentido da renúncia cristã.

É um *menos por menos* dando mais. É um paradoxo que exprime uma verdade conhecida de muitas almas humildes, boas ou crentes.

Quanto ao mais, nada nos parece inteiramente livre, desde o nosso eu ao nosso corpo.

O primeiro, o nosso espírito, age impulsionado ou determinado por complexas forças psíquicas: ideias, raciocínios, sentimentos, paixões, instintos, hábitos, — todo um tratado de Psicologia!

O segundo, o nosso corpo, esse está acorrentado às leis físicas do Universo, quer sejam à força da gravidade, quer seja a um simples sopro de vento...

Com o primeiro *ser* deverá ter nascido a aspiração da *Liberdade*.

Ela teria sido a primeira mola da Vida.

Mas, paradoxalmente, logo ao primeiro sopro anímico, o *Ser* foi protegido por energias que se opõem à *Liberdade* teórica, pois que, para resistir, teve que obedecer a leis várias. Na verdade, o seu desabrochar só foi possível, — não por uma liberdade ou in-

# Liberdade

dependência de elementos individuais, mas, precisamente, pela união e conjugação íntima dos mesmos elementos.

Vêde, por exemplo, como só com a sujeição, com a fusão íntima do oxigénio e do hidrogénio, em regulado número de volumes, foi possível a formação maravilhosa, milagrosa da casta Irmã Agua!

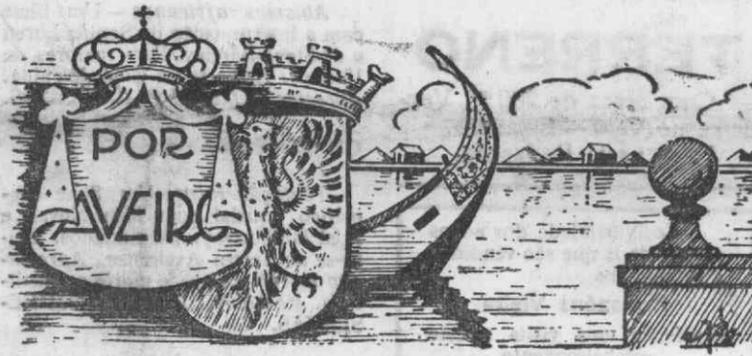
E vêde como a Terra, que parece percorrer livre os Espaços sidérios, se sujeitou, se prendeu e perdeu a sua liberdade, girando amorosamente em volta de seu amado Sol, com uma fidelidade e pontualidade que impressionam!

Permitir-me-eis que eu diga que tudo, afinal, foi possível pela submissa obediência a um plano, por uma liberdade condicionada, por um transcendente consórcio das *coisas* e dos *seres*?

★

Eu pergunto, entretanto, se será justo considerar como *Liberdade*, no campo de acção humana, toda a permissão que não contrarie as *leis naturais*.

Parece-me que sim, se lhe juntarmos a *Moral revivida*. Suponho mesmo que só aí



— Continuação da página 1 —

### Distribuição de pelouros e Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados

Foi deliberado manter, no corrente ano, a mesma constituição de pelouros, do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados e das comissões consultivas do Município.

### Festa de S. Gonçalinho

Realizam-se hoje, amanhã e na segunda-feira, no Bairro Piscatório, as tradicionais festas em honra de S. Gonçalinho.

Amanhã, às 11 horas, haverá Missa solene cantada, com acompanhamento pela orquestra da Banda Amizade. Depois da cerimónia religiosa da tarde, serão lançadas do parapeito da capela as "cavacas", como é hábito, prosseguindo à noite o arraial, com música e fogo de artifício.

Na segunda-feira haverá diversos divertimentos e a entrega dos ramos aos novos mordomos.

Colaboram no programa das festas as duas Bandas da cidade.

### Legião Portuguesa

#### Centro de Estudos Político-Sociais

Prosseguindo na série de palestras promovidas pelo Centro de Estudos Político-Sociais do Comando Distrital de Aveiro, o sr. Dr. Querubim do Vale Guimarães proferirá, no próximo dia 16, pelas 21,30 horas, na sede do referido Centro, uma palestra subordinada ao tema: "No início de uma nova década — um mundo que desaba sob o espírito da força ou um mundo que renasce sob a força do espírito? — Um aviso e uma advertência".

A esta conferência podem assistir todas as pessoas interessadas.

se poderá fundar o edifício da Liberdade, quando se trata das relações do homem com o homem.

A ave engaiolada não é livre.

Mas, rigorosamente, também a ave que voa, não o é.

Ela terá que lutar contra a gravidade e contra o atrito do ar, — do próprio ar que lhe serve de sustentáculo, e de ponto de apoio às suas rémiges.

Moralmente, a máxima *liberdade* exigirá a máxima *responsabilidade*.

Que dívida contraiu todo aquele que é *livre*!

Todavia, enquanto que todo o ser vivo aspira à liberdade, raramente se encontra o que não procure eximir-se à responsabilidade.

Comparando o *Ser* a um *grave* em movimento sobre um plano inclinado, chamaríamos liberdade à capacidade de *mover-se* e responsabilidade à capacidade de *refrear-se*, para impedir o desequilíbrio.

A Liberdade é uma força expansiva, — portanto positiva.

A Responsabilidade é uma força repressiva, — portanto negativa.

Mas, como já dissemos, libertar-se é contrair uma dívida. E responsabilizar-se é propor-se saldá-la.

Quem se liberta ou foge ao cumprimento dum dever, é como quem recebe: *Devs.*

Quem o cumpre, é como quem paga: *Tem a haver*.

Isto me faz lembrar o dito de Gil Vicente:

— *Todo-o-Mundo quer o quê?*

— Dinheiro.

— E *Ninguém* o que quer?

— Pagar!...

★

Finalmente, como flagrante contradição entre o que se diz e o que se faz, eu quero dar testemunho de que, no meu largo trato com os meus semelhantes, não raro notei que aqueles que mais apregoavam a *Liberdade* (que mais ciosos eram da sua liberdade), eram, de ordinário, os maiores tiranos em todos os seus actos: — no lar, na praça pública, no mando.

As excepções, só as encontrei em raros idealistas.

Direi, por isso, que bendita seja a *Liberdade*, isto é, todas as liberdades justas.

Mas, para começarmos a ser livres, sejamos todos primeiramente livres de falsos ou ilusórios preconceitos.

Do livro a publicar — *Meditações*.

CORREIO DO VOUGA

ANO XXVII — N.º 1.331

Aveiro, 12-1-1957

47

(espaço reservado ao endereço)

Biblioteca Municipal

AVENÇA

AVEIRO